

Ministério vai demitir pessoal

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Alceni Guerra, anunciou que vai enxugar drasticamente seu quadro de pessoal até o final do ano. Dos 1.500 servidores lotados no prédio do ministério, em Brasília, apenas 830 serão mantidos. Dois mil funcionários deverão ser afastados das sedes da Central de Medicamentos (Ceme), do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (Inan), da Fundação Nacional de Saúde e da Fundação das Pioneiras Sociais. Três mil cargos de confiança serão eliminados entre o pessoal das campanhas de saúde mental, contra o câncer e a tuberculose, que têm cerca de 5 mil funcionários.

Nos estados e municípios será diminuído o quadro de funcionários administrativos, mas o ministro não sabe o número de pessoas que perderão os empregos no setor. O destino dos

119 mil servidores do Inamps ainda não foi decidido. Segundo o ministro, eles terão tratamento diferenciado dos outros profissionais de saúde. Com a descentralização dos postos de atendimento nos estados, os funcionários serão cedidos às secretarias estaduais e municipais. Se as secretarias não necessitarem dos serviços destes profissionais, eles ficarão em disponibilidade. "Nem todos os funcionários do Inamps serão repassados este ano", informou o ministro.

Alceni Guerra revelou que a reforma administrativa é muito abrangente. "Ainda não posso dizer quantos funcionários permanecerão, no final desta reforma, no Ministério da Saúde." E, sem temer críticas, o ministro fez uma confissão: "Acho ainda tenho sido muito tímido em meus atos."